

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
ALLAN DWAN
10 e 26 de janeiro de 2022

ABROAD WITH TWO YANKS / 1944

(Dois Romeus sem Julieta)

um filme de Allan Dwan

Realização: Allan Dwan / **Argumento:** Wilkie Mahoney, Charles Rogers, Ted Sills, segundo uma história de Fred Guiol, adaptada por Tedwell Chapman e Edward E. Seabrook / **Fotografia:** Charles Lawton Jr / **Direção Artística:** Joseph Sternad / **Montagem:** Richard Heermance / **Música:** Lud Gluskin / **Intérpretes:** William Bendix (Biff Koraski), Helen Walker (Joyce Stuart), Dennis O'Keefe (Jeff Reardon), John Loder (Aussie Sarg. Cyril North), George Cleveland (Roderick Stuart), Janet Lambert (Alice), James Flavin (Sarg. Wiggins), Arthur Hunnicutt (Arkie), Steve Dunhill (Willand Jillson), Herbert Evans (Michael), William Forrest (Cor. Hart), John Abbott (vendedor).

Produção: Edward Small / **Cópia:** da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, 16mm, preto e branco, versão original, legendada eletronicamente em português, 81 minutos / **Estreia Mundial:** EUA, em 24 de Julho de 1944 / **Estreia em Portugal:** cinema Tivoli, em 11 de Julho de 1945.

A pouco e pouco, conforme se vai recuperando ou descobrindo uma fase praticamente desconhecida de grande parte da obra de um cineasta, vai-se retomando uma série de surpresas de uma obra de um autor que em parte ficara esquecido, como um velho e, para muitos, algo ultrapassado (em estilo) na obra e através dos filmes que fizera. Falamos de Allan Dwan, um desses "velhos" pioneiros que parecia mais ou menos ter acabado por passar à margem, especialmente na década de 30 que parecia tê-lo remetido para segundo plano. Só dois filmes, nos últimos anos dessa década, parecem ter dado uma nova importância, especialmente em obras como **Heidi**, um êxito esperado, evidentemente, graças à "estrela" de peso bem conhecida como Shirley Temple, no que foi, em 1937, um dos seus maiores êxitos no género e que entre nós recebeu o título de **Shirley, a Garota dos Alpes**. Junto deste, Allan Dwan ainda assinou outra obra de peso e sucesso, o conhecido **Suez**, de 1938, com grandes vedetas como Tyrone Power, Loretta Young e Annabella. No começo da década de 40 o que mais se destacou como obra de Dwan foi a recuperação de um mais antigo "estilo", o western, em que se destacam dois filmes muito apreciados no género, **Frontier Marshall/A Lei do Mais Forte** e **Trail of the Vigilantes/O Caminho dos Heróis**. Tal fórmula de um trabalho habitual, será usada de forma perfeita e o resultado será a mais notável série do western na década de 50, com obras que se tornaram incontornáveis no género, como **Silver Lode/Falsa Justiça**, **Passion/Onde Morre o Vento** e **Tennessee's Partner/Rivalidade**, e, noutro género, **Slightly Scarlet/O Anjo Escarlate**, de 1955.

Tal como neste caso que o impôs no interesse de todos os cinéfilos e críticos desse tempo, que o descobriram especialmente graças aos "Cahiers du Cinema", foi devido ao apoio de outros produtores (e sem a grande importância de outros de maior peso económico) que a obra de Allan Dwan parece ter encontrado um estilo e formas para trabalhar à vontade e fazer tal como sabe e pode. Para esta fase final Dwan pode encontrar um produtor ideal para fazer o seu trabalho dos anos 50: Benedict Bogeaus. Em contrapartida, nos anos 40, o inesperado apoio que encontrou foi um novo produtor: Edward Small. Especializado em filmes de aventuras (como **The Man in the Iron Mask/O Homem da Máscara de Ferro**, **Kit Carson** e **The Corsican Brothers**, por exemplo), acabou por contratar para a sua equipa um clássico e pioneiro director chamado Allan Dwan, com quem vai assinar quatro filmes: **Up in Mabel's Room**, **Abroad with Two Yanks**, **Getting Gertie's Garter** e **Brewster's Millions**. Algo de próximo encontramos nesses filmes. São todos um simples método de desenvolver a comédia, e ainda por cima, extremamente barato como produção. E quase todos com a mesma equipa, tanto na técnica como na artística.

Abroad With Two Yanks foi o segundo dos quatro filmes de Allan Dwan para Edward Small, com bom resultado como trabalho e todos, como dissemos antes, em tom de comédia. Como já referimos atrás, encontramos uma equipa artística nos quatro filmes, em especial Dennis O'Keefe, que com estes trabalhos conquistara alguma popularidade. Novidade na equipa é, por seu lado, William Bendix, e que aqui vem aparecer, algo inesperadamente, um pouco diferente do seu estilo de personagens a que estava habituado. Com vilões, ou tipos mais duros, vem dar aqui um tom de comédia que nos aparece numa personagem irresistível, nos conflitos com o seu camarada de tropa. Como argumento, o filme é bastante curioso porque tem como tema a tropa mas, curiosamente, estamos num ano em que os EUA ainda estão em guerra e este filme e personagens praticamente fica limitado para a comédia. Por outro lado, nos quatro filmes deste grupo a que referimos, poderia destacar **Abroad With Two Yanks** exactamente o melhor de todos, no humor. O'Keefe e Bendix fazem uma dupla perfeita e especialmente no "duelo" que lhes provoca uma série de partidas um ao outro, para tentarem conquistar a rapariga que amam (é claro que ela gosta muito deles como amigos, mas fica-se por aí!). Mas, para além do humor, **Abroad With Two Yanks** explora uma fabulosa sequência de "travesti", com O'Keefe e Bendix. Absolutamente "irresistíveis" e em mais de uma situação. Uma comédia que vale a pena descobrir e saborear.

Manuel Cintra Ferreira

Texto originalmente escrito antes da entrada em vigor do novo Acordo Ortográfico